

# Desempenho

Agosto 2024



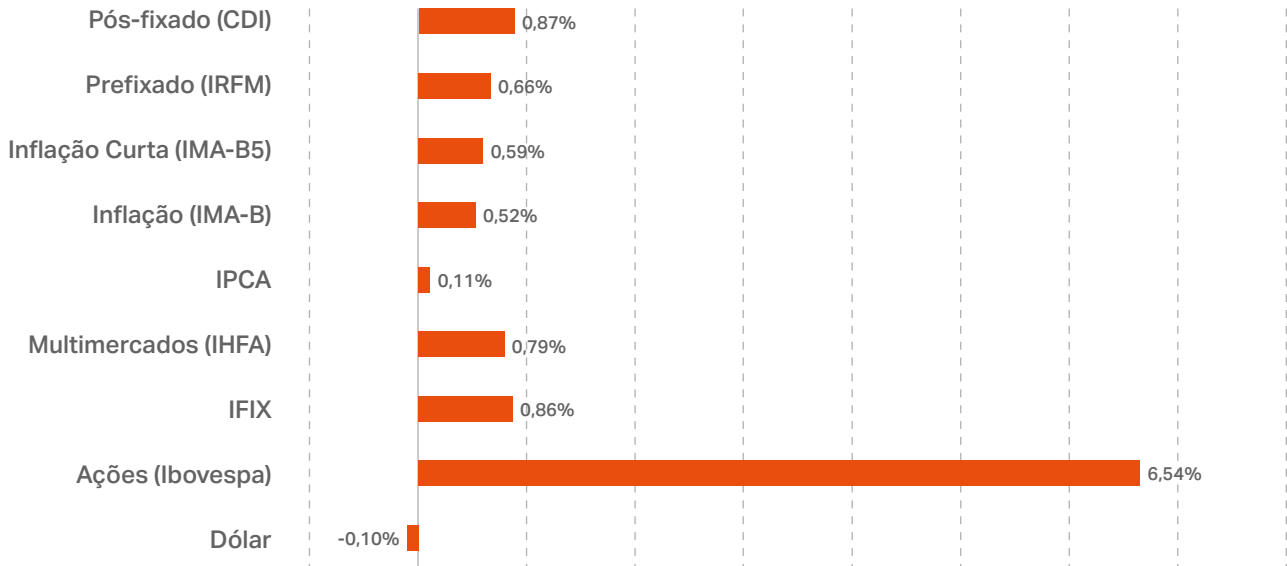
O mês de agosto foi marcado por consolidar a tendência de desaceleração da economia norte-americana, e com isso, as expectativas para o início do corte de juros na reunião do Banco Central Americano, em meados de setembro. Se em um primeiro momento o mercado chegou a ventilar uma recessão na maior economia do planeta, os dados apontaram para uma desaceleração branda, confirmando a tese dos analistas que previam o “soft landing” ou “pouso suave”.

O normal neste cenário seria esperar que os principais Bancos Centrais do mundo venham a acompanhar os passos (corte de juros) do Banco Central Americano, o que de fato deve acontecer: entre Zona do Euro, Inglaterra, Canadá e Japão, quem ainda não começou a cortar juros, sinaliza que deve cortar em breve.

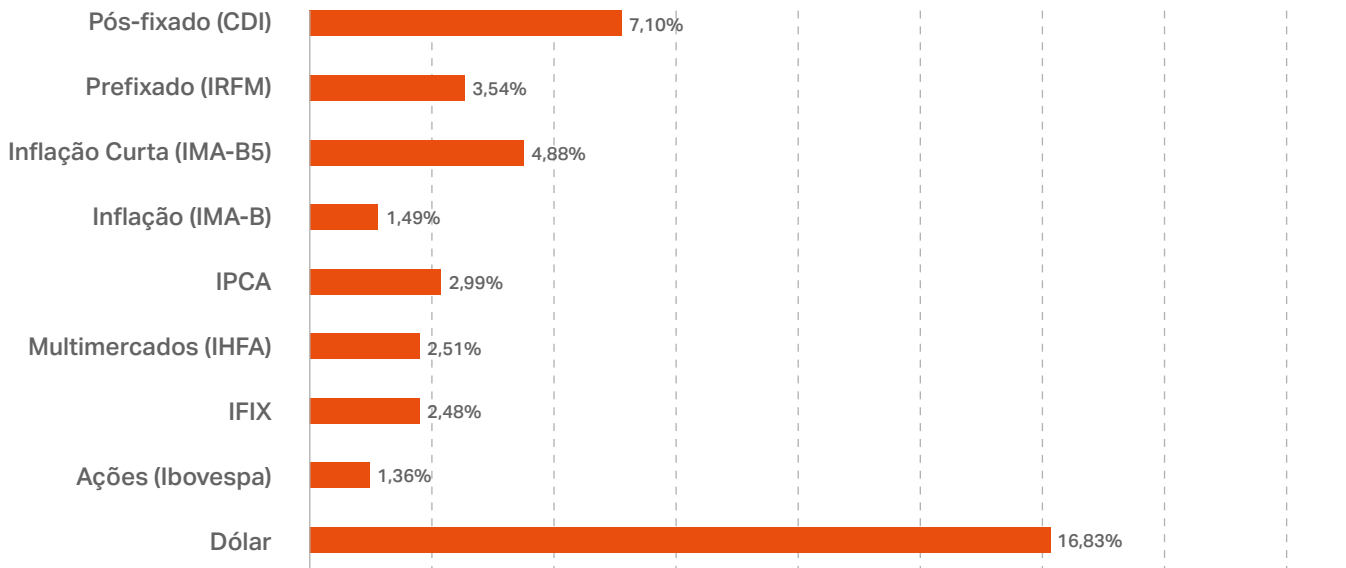
No entanto, o mesmo não acontece no Brasil. Internamente, o Copom indica o início de um novo ciclo de alta – que já vinha sendo precificado na curva futura de juros. Essa expectativa do aumento de juros no Brasil não impediu o bom resultado do Ibovespa, que performou em 6,54% no mês de agosto, mostrando otimismo em relação à Bolsa brasileira.

Setembro será a reta final das campanhas eleitorais municipais no Brasil e o período de intensificação da campanha presidencial americana, onde teremos pistas sobre os rumos do cenário político-econômico local e global.

### Desempenho no mês de Agosto



### Desempenho em 2024



A performance da Funssest, em relação às carteiras de Renda Fixa no mês de agosto seguiram com o bom momento observado em julho, com todos os planos e perfis performando em torno de 0,90% no mês.

Na classe de renda variável, a carteira alocada no fundo exclusivo BTG Estratégia RV apresentou um resultado positivo de 4,60%, ante o índice Ibovespa que subiu 6,54% no período.

Em Estruturados, os Fundos de Participação apresentaram desempenho em linha com o esperado, aguardando a maturação de projetos em andamento. Para a classe dos Fundos Multimercados, destaque para o fundo SPX Nimitz que entregou 1,45% no mês de agosto.